



PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal
Vigia





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atylana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Oswaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

Introdução.....	7
1 – Espacialização do Território – Vigia.....	8
2 – Caracterização Geral do Município – Vigia.....	9
3 – Síntese da Economia– Vigia.....	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Vigia.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Vigia.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Vigia.....	13
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Vigia.....	15
4 – Escopo da Infraestrutura - Vigia.....	16
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Vigia.....	17
6 – Setor de Turismo – Vigia.....	20
7 – Vocações Econômicas – Vigia.....	21
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	22
Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública.....	22
Vocações Econômicas – Construção Civil.....	23
Vocações Econômicas – Comércio.....	23
Vocações Econômicas – Serviços.....	24
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	24
Referências.....	25





Lista de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Vigia.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Vigia.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Vigia.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Vigia.	16
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Vigia (2023).....	20
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Vigia (2023).....	21



Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Vigia.....	12
Gráfico 2 - Evolução da Produção de Dendê (Cacho de coco) por toneladas (2019-2023) Vigia.....	13
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Vigia.....	14
Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Vigia.....	14
Gráfico 5 - Evolução da Espécie: Tambaqui (2019-2023).....	15
Gráfico 6 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Guamá, Pará (2025).....	17
Gráfico 7 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Vigia (2019-2023).....	18
Gráfico 8 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Vigia (2019-2023).....	18
Gráfico 9 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Vigia (2019-2023).....	19

Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA





Introdução PEV 2025

Apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas — como a administração pública — para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras — na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura — oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

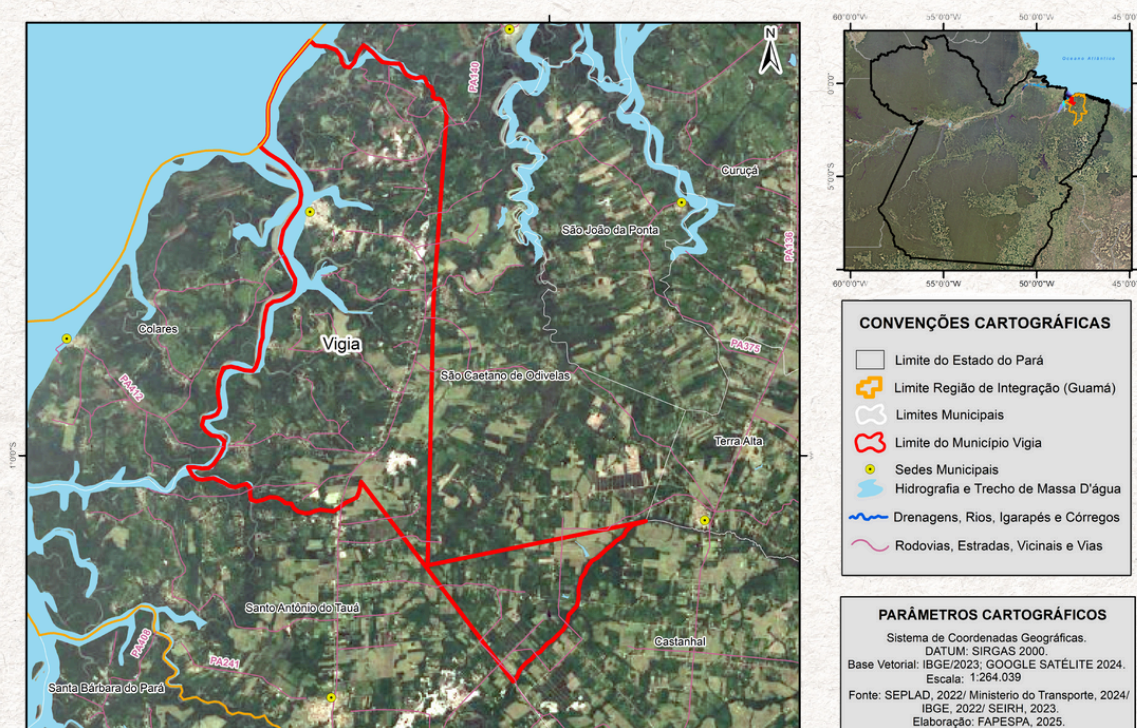
1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO VIGIA

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Vigia localiza-se na porção

nordeste do estado do Pará, inserido na Região de Integração Guamá. Sua posição litorânea favorece o acesso fluvial, com destaque para a presença de rios, igarapés e trechos de massa d'água que o conectam a outros municípios. A acessibilidade terrestre é garantida por rodovias vicinais que o ligam a cidades próximas, como Castanhal, Santo Antônio do Tauá e Terra Alta. Vigia faz limite com diversos municípios, incluindo Curuçá, São João da Ponta, São Caetano de Odivelas, Colares e Santa Bárbara do Pará. Essa configuração territorial favorece interações econômicas e logísticas regionais. A presença de diversas vias e corpos d'água amplia as possibilidades de escoamento e mobilidade (Imagem 1).

Imagem 1 - Mapa de Localização do Município de Vigia - PA



2

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO VIGIA




A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Vigia

Indicador	Pará	RI Guamá	Vigia
Área Total (Km²)	1.247.955	12.211	539
Área de Floresta (Km²) - 2023	811.607	2.546	128
População Total - 2022	8.664.306	701.081	53.806
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	72	72

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O município de Vigia possui uma área total de 539 km², das quais 128 km² são compostos por áreas de floresta, conforme dados de 2023. A população total em 2023 era de 53.806 habitantes. O percentual de pessoas em idade de trabalho (15 a 69 anos) em 2022 alcançou 72%, indicando uma proporção significativa de força de trabalho potencial. A cobertura florestal representa cerca de 24% do território municipal, o que destaca a presença relevante de áreas naturais. Esses dados revelam um município de pequeno porte territorial, mas com expressiva densidade populacional e presença florestal moderada (Tabela 1).



Na Região de Integração Guamá, onde Vigia está inserido, a área total é de 12.211 km², com 2.546 km² de florestas, o que corresponde a aproximadamente 21% do território. A população total da região foi estimada em 701.081 habitantes em 2023, com 72% da população em idade ativa. Já no estado do Pará, a área total atinge 1.247.955 km², com 811.607 km² de cobertura florestal em 2023, equivalentes a 65% do território. A população estadual em 2023 somou 8.664.306 habitantes, dos quais 71% estavam na faixa etária economicamente ativa (Tabela 1).



3 SÍNTESE DA ECONOMIA VIGIA

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Vigia. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.

3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Vigia

Em 2022, o município de Vigia apresentou um PIB de R\$ 481 milhões, refletindo uma economia de porte modesto no contexto estadual. Em 2023, contava com 233 empreendimentos formais, indicando uma base empresarial limitada. O consumo de energia elétrica pela indústria somou 7 milhões de kWh no mesmo ano, sinalizando baixa atividade industrial. O valor exportado por Vigia em 2024 foi de apenas 1 milhão de dólares, reforçando sua reduzida inserção no comércio exterior. Para 2025, a previsão de gasto estadual na LOA destinada ao município é de R\$ 130 milhões, o que representa um aporte financeiro proporcionalmente relevante (Tabela 2).





Na Região de Integração Guamá, o PIB totalizou R\$ 10,7 bilhões em 2022, distribuído entre 6.506 empreendimentos formais registrados em 2023. O consumo industrial de energia atingiu 177 milhões de kWh, revelando atividade produtiva moderada. As exportações da região somaram 259 milhões de dólares em 2024, demonstrando maior participação no comércio internacional que Vigia. O gasto estadual previsto na LOA para 2025 é de R\$ 1,8 bilhão. No estado do Pará, o PIB alcançou R\$ 275,7 bilhões, com 87.050 empreendimentos formais, consumo industrial de 1,6 bilhão de kWh, exportações de US\$ 23,5 bilhões e previsão de R\$ 38 bilhões em despesas estaduais, refletindo a grande escala da economia paraense (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Vigia

Indicador	Pará	RI Guamá	Vigia
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	10.714	481
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	6.506	233
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2023	1.649	177	7
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	259	1
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	1.811	130

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

Em 2022, o município de Vigia apresentou um PIB per capita de R\$ 9.459, valor significativamente abaixo da média estadual e regional, o que evidencia baixa geração de riqueza por habitante. Em 2023, o município registrou 44 empregos formais por mil habitantes, sinalizando um mercado de trabalho formal restrito. Apesar disso, a remuneração média do trabalhador formal foi de R\$ 2.517, superando as médias regional e estadual. O percentual de pessoas em situação de pobreza atingiu 55%, o que demonstra elevada vulnerabilidade socioeconômica da população local. A combinação de baixa formalização e alta pobreza revela fragilidades estruturais no desenvolvimento municipal (Tabela 3).

Na Região de Integração Guamá, o PIB per capita foi de R\$ 16.258 em 2022, valor superior ao de Vigia, mas ainda distante da média estadual. O número de empregos formais por mil habitantes chegou a 121 em 2023, sugerindo melhores condições de empregabilidade do que no município. A remuneração média foi de R\$ 2.183, inferior à observada em Vigia. O percentual de pessoas em pobreza foi de 44%, o mesmo registrado no estado do Pará. Em nível estadual, o PIB per capita alcançou R\$ 33.954 em 2022 e foram contabilizados 159 empregos formais por mil habitantes em 2023. A remuneração média foi de R\$ 2.427, enquanto o índice de pobreza seguiu elevado, atingindo 44% da população (Tabela 3).

Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Vigia

Indicador	Pará	RI Guamá	Vigia
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	16.258	9.459
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	121	44
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.183	2.517
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	44	55

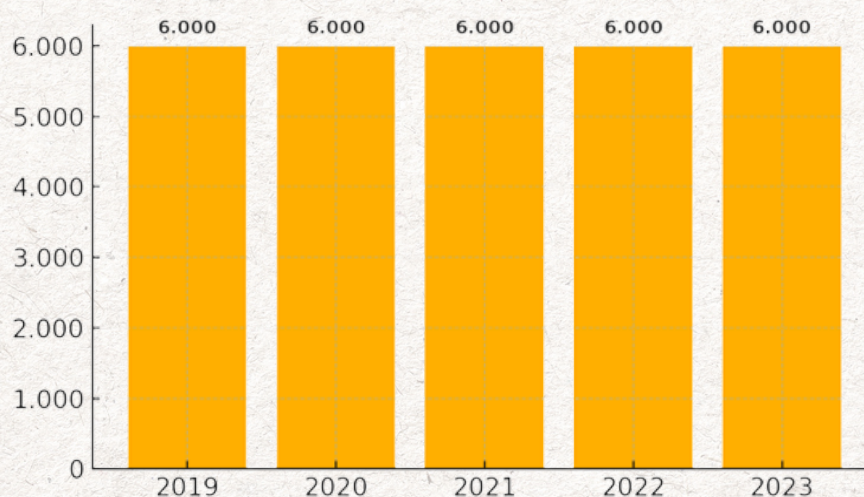
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Vigia

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

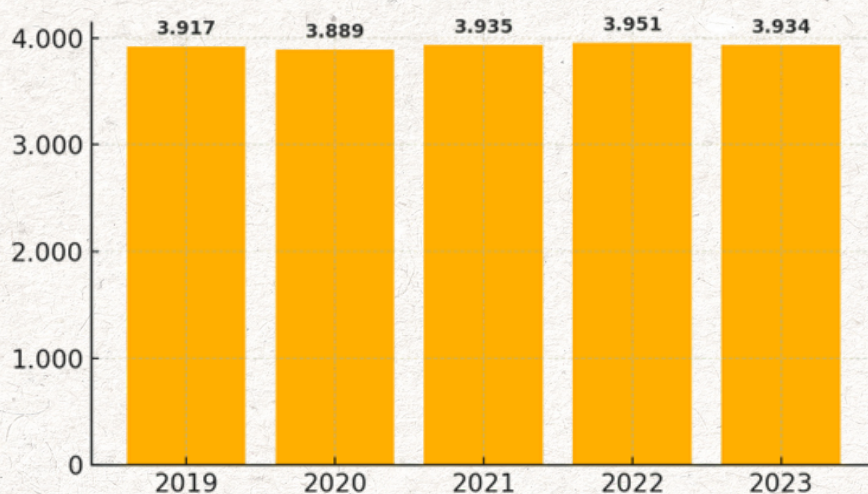
A produção de mandioca no município de Vigia manteve-se estável entre 2019 e 2023, com volume constante de 6.000 toneladas anuais. Esse dado sugere estabilidade na área plantada e na produtividade, sem expansão nem retração da atividade. A ausência de variações ao longo do período indica uma produção consolidada e com provável mercado garantido. Ainda assim, a estagnação pode refletir ausência de investimentos ou limitações tecnológicas. A mandioca, sendo uma cultura tradicional, pode estar voltada principalmente ao consumo interno. O cenário sugere estabilidade, mas sem evidência de crescimento (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Vigia



Fonte: IBGE.

Gráfico 2 - Evolução da Produção de Dendê (cacho de coco) por toneladas (2019-2023) Vigia



Fonte: IBGE.

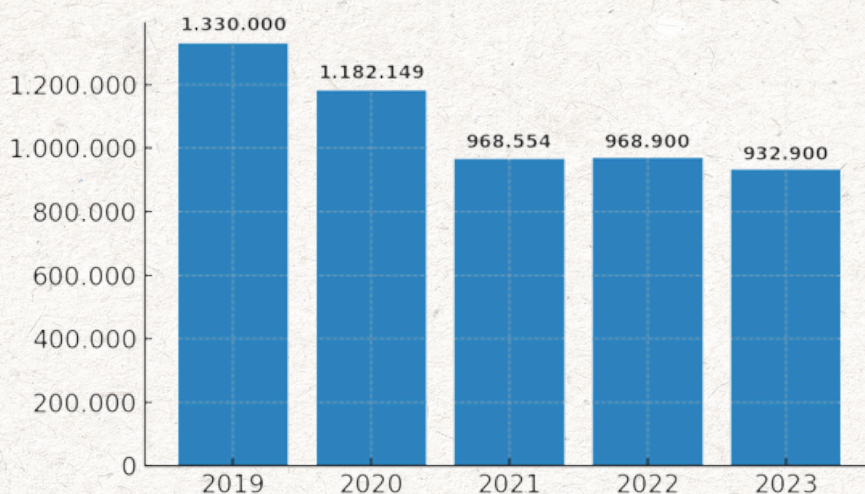
A produção de dendê em Vigia apresentou leve oscilação entre 2019 e 2023, variando entre 3.889 e 3.951 toneladas. O maior volume foi registrado em 2022, com 3.951 toneladas, enquanto o menor foi em 2020. Essa variação sutil aponta para uma produção relativamente estável, com pequenas flutuações anuais. A cultura do dendê parece consolidada, com capacidade de manter padrões de produção regulares. Mesmo sem crescimento expressivo, o setor demonstra resiliência. A manutenção dos volumes indica domínio técnico e estabilidade das áreas cultivadas (Gráfico 2).

3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Vigia

A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

O rebanho de galináceos em Vigia apresentou queda acentuada entre 2019 e 2023. Em 2019, o total era de 1.330.000 aves, caindo para 932.900 em 2023, o que representa uma redução de aproximadamente 30%. A maior queda ocorreu entre 2019 e 2021, seguida de leve estabilidade nos anos posteriores. Esse comportamento sugere retração na avicultura, possivelmente motivada por fatores como custo de produção, demanda de mercado ou sanidade animal. A queda expressiva pode impactar o fornecimento local e comprometer a renda de produtores. O setor necessita de estímulo para recuperação ou modernização (Gráfico 3).

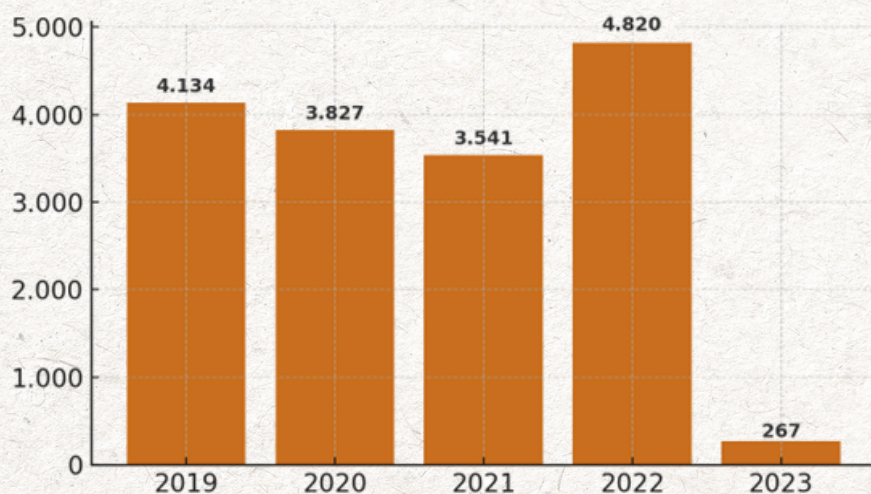
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Vigia



Fonte: IBGE.

O rebanho bovino no município variou de forma acentuada no período analisado. Em 2019, eram 4.134 cabeças, número que caiu para 3.541 em 2021, antes de alcançar um pico de 4.820 em 2022. Contudo, em 2023 houve uma queda brusca, com o rebanho reduzido a apenas 267 cabeças. Essa variação abrupta pode indicar problemas estruturais graves, como perda de pastagens, doenças ou deslocamento da atividade para outras regiões. A forte redução em 2023 compromete a sustentabilidade da pecuária bovina local. O cenário aponta para crise no setor, exigindo investigação das causas e ações de recuperação (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Vigia



Fonte: IBGE.



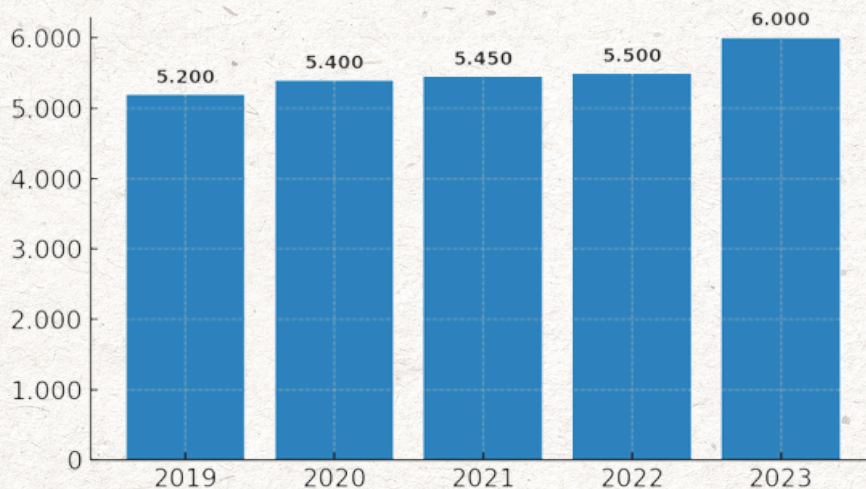
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Vigia

A agricultura desempenha um papel essencial no desenvolvimento econômico municipal, sendo base para o crescimento e a sustentabilidade. Vai além da atividade rural, integrando-se a outros setores e promovendo dinamismo econômico. Essa atividade gera empregos, movimenta cadeias produtivas e fortalece o comércio local. Também contribui para a segurança alimentar e inclusão social. Assim, representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento da economia local.

A produção de tambaqui em Vigia apresentou crescimento contínuo entre 2019 e 2023. O volume aumentou de 5.200 toneladas em 2019 para 6.000 toneladas em 2023, com incrementos anuais graduais. Esse comportamento sinaliza fortalecimento da aquicultura no município, com provável investimento em infraestrutura e manejo. A espécie tambaqui demonstra bom desempenho produtivo e pode representar alternativa econômica relevante. A elevação constante na produção aponta para boa adaptação às condições locais. O crescimento expressivo sugere potencial de expansão da cadeia produtiva da piscicultura (Gráfico 5).



Gráfico 5 - Evolução da espécie: Tambaqui (2019-2023) Vigia



Fonte: IBGE.

4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA VIGIA

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Vigia, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade industrial e ao uso eficiente e susten-

tável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Vigia contabilizou uma frota total de 9.856 veículos, somando os licenciados e não licenciados, o que reflete uma base veicular modesta em comparação a centros urbanos maiores. Na Região de Integração Guamá, esse número foi de 202.645 veículos, indicando uma concentração significativa da frota em polos regionais como Castanhal. Já no estado do Pará, a frota total alcançou 2.620.297 veículos, evidenciando a escala ampla da motorização em nível estadual. Os dados demonstram que Vigia contribui com uma fração pequena da frota regional e estadual. Isso pode estar associado a fatores como renda, estrutura urbana e demanda por transporte motorizado (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Vigia

Indicador	Pará	RI Guamá	Vigia
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	202.645	9.856

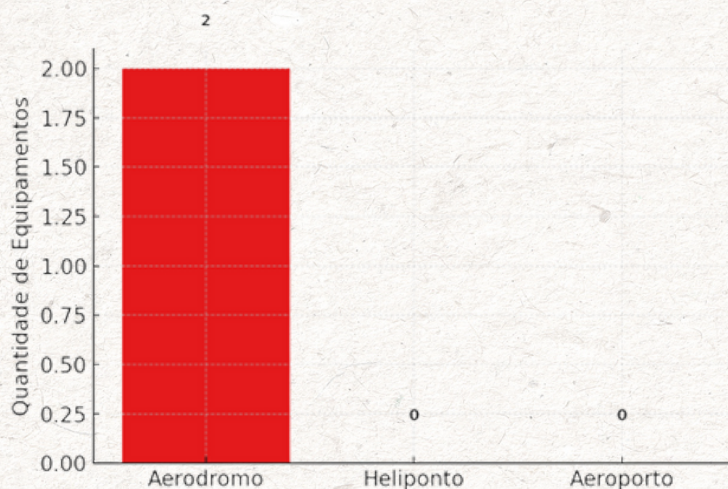
Fonte: DETRAN.



O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A RI Guamá revela a presença exclusiva de dois aeródromos no território analisado, enquanto não há registro de helipontos ou aeroportos. Essa configuração evidencia uma infraestrutura aérea restrita e concentrada em pistas de pequeno porte (Gráfico 6).

Gráfico 6 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Guamá, Pará (2025)



Fonte: ANAC.

5

EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPESA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) - VIGIA

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

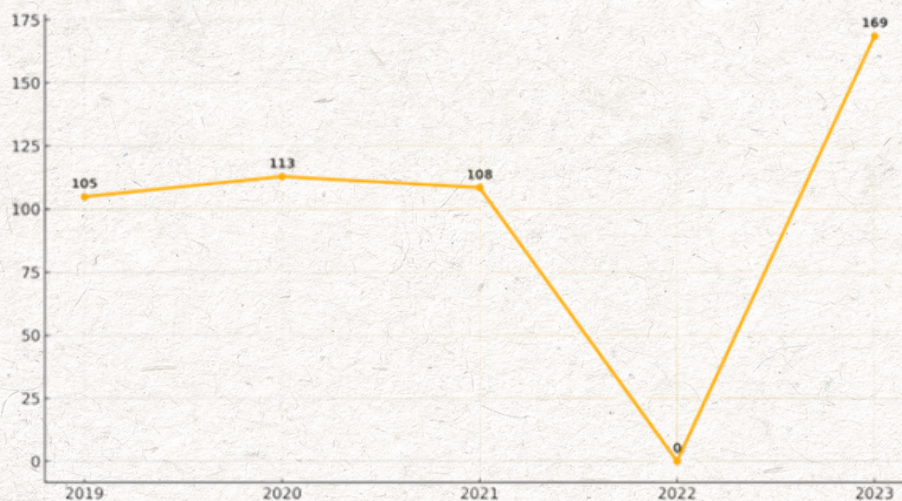
As informações sobre as finanças públicas têm origem

em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

Entre 2019 e 2021, a receita municipal de Vigia oscilou entre R\$ 105 milhões e R\$ 113

milhões, demonstrando relativa estabilidade. Em 2022, houve uma interrupção na série com valor zerado, indicando ausência de registro ou inconsistência nos dados. Já em 2023, a receita saltou para R\$ 169 milhões, representando o maior valor da série e um crescimento expressivo. Essa recuperação pode estar associada a aumento de transferências, arrecadação própria ou regularização de registros. O comportamento da variável revela um quadro de estabilidade inicial, colapso temporário e posterior expansão. A retomada acentuada em 2023 requer análise das fontes dessa elevação (Gráfico 7).

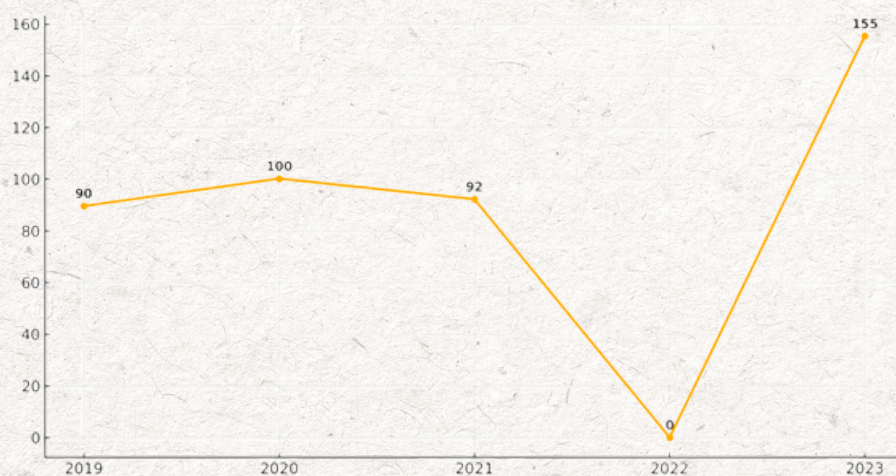
Gráfico 7 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Vigia (2019-2023)



Fonte: STN.

A despesa municipal de Vigia variou entre R\$ 90 milhões em 2019 e R\$ 100 milhões em 2020, com leve recuo para R\$ 92 milhões em 2021. Assim como a receita, houve valor zerado em 2022, indicando provável ausência de registro contábil. Em 2023, a despesa atingiu R\$ 155 milhões, configurando aumento significativo. A elevação da despesa acompanha a retomada da receita e sugere expansão dos gastos públicos no município. O comportamento da variável mostra padrão semelhante ao da receita, com estabilidade, quebra na série e forte crescimento. O cenário de 2023 indica aumento da capacidade de execução orçamentária (Gráfico 8).

Gráfico 8 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Vigia (2019-2023)



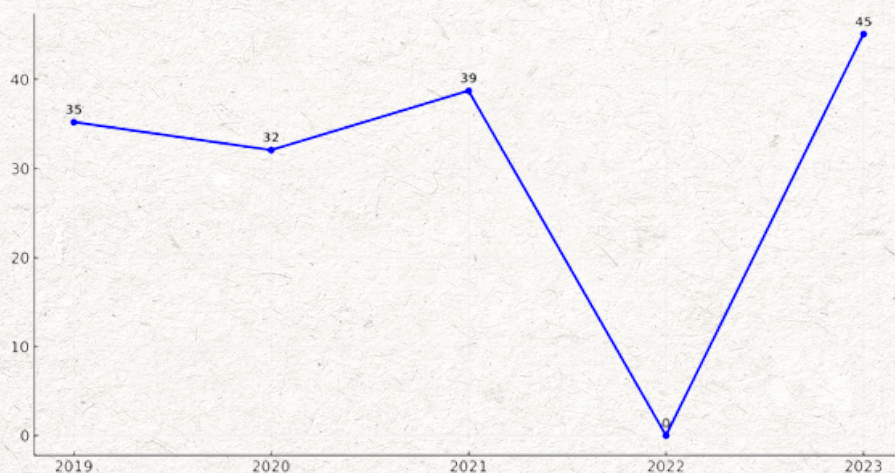
Fonte: STN.



O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

O FPM de Vigia foi de R\$ 35 milhões em 2019, caindo para R\$ 32 milhões em 2020 e depois subindo para R\$ 39 milhões em 2021. Em 2022, não há registro do repasse, o que rompe a continuidade da série. Em 2023, o FPM alcançou R\$ 45 milhões, o maior valor do período. A trajetória revela ligeira queda inicial, recuperação posterior e aumento expressivo no último ano. A ausência de dados em 2022 limita a análise da evolução contínua. Ainda assim, o patamar de 2023 demonstra fortalecimento da transferência constitucional ao município (Gráfico 9).

Gráfico 9 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Vigia (2019-2023)



Fonte: STN.

6 SETOR DE TURISMO - VIGIA

O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em 2023, o município de Vigia registrou um total de 7 empreendimentos no setor de turismo, distribuídos principalmente em alimentação, com 5 estabelecimentos, seguidos por transporte e alojamentos, ambos com 1 empreendimento cada. Não foram registrados empreendimentos nas categorias de aluguel de transportes e cultura e lazer. A Região de Integração Guamá apresentou 275 empreendimentos, enquanto o Pará totalizou 5.068, evidenciando a pequena escala da atividade turística em Vigia. O comportamento do indicador mostra concentração em segmentos básicos, com baixa diversidade nos municípios (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Vigia (2023)

Indicador	Pará	RI Guamá	Vigia
Transporte - 2023	416	17	1
Alojamentos - 2023	829	40	1
Alimentação - 2023	3.178	189	5
Aluguel de transportes - 2023	498	21	0
Cultura e lazer - 2023	147	8	0
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	275	7

Fonte: RAIS.

Quanto ao emprego gerado no setor de turismo, Vigia contou com 26 postos de trabalho em 2023, majoritariamente na alimentação, com 17 empregos, seguido por transporte, com 8, e alojamentos, com apenas 1. Não houve empregos registrados em aluguel de transportes e cultura e lazer. A RI Guamá gerou 1.255 empregos e o Pará, 39.305 no setor. Esses dados indicam que o turismo em Vigia tem impacto limitado no emprego local, concentrando-se em poucas áreas de atividade. O comportamento evidencia potencial para ampliação, principalmente em serviços complementares (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Vigia (2023)

Indicador	Pará	RI Guamá	Vigia
Transporte - 2023	6.520	50	8
Alojamentos - 2023	7.292	275	1
Alimentação - 2023	20.602	845	17
Aluguel de transportes - 2023	3.440	51	0
Cultura e lazer - 2023	1.451	34	0
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	1.255	26

Fonte: RAIS.

7 VOCAÇÕES ECONÔMICAS - VIGIA

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHa), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHa foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Vigia
Fabricação de águas envasadas	1,90E-03
Fabricação de outros brinquedos e jogos recreativos não especificados anteriormente	1,04E-03
Fabricação de gelo comum	8,85E-04
Fabricação de conservas de peixes, crustáceos e moluscos	7,31E-04
Outros serviços de acabamento em fios, tecidos, artefatos têxteis e peças do vestuário	2,85E-04
Fabricação de conservas de legumes e outros vegetais, exceto palmito	2,64E-04
Fabricação de equipamentos e acessórios para segurança pessoal e profissional	1,78E-04
Fabricação de produtos cerâmicos não-refratários não especificados anteriormente	1,37E-04
Recuperação de materiais plásticos	5,68E-05
Fabricação de outros produtos de metal não especificados anteriormente	5,06E-05

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Vigia são: Fabricação de águas envasadas; Fabricação de outros brinquedos e jogos recreativos não especificados anteriormente.

Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública

Atividade	Vigia
Captação, tratamento e distribuição de água	1,71E-05

As principais vocações econômicas do setor de serviços industriais de utilidade pública em Vigia são: Captação, tratamento e distribuição de água.

Vocações Econômicas – Construção civil

Atividade	Vigia
Obras de alvenaria	2,24E-05
Instalação de painéis publicitários	2,12E-05
Serviços de pintura de edifícios em geral	1,25E-05
Aplicação de revestimentos e de resinas em interiores e exteriores	1,24E-05
Obras de acabamento em gesso e estuque	5,37E-06

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Vigia são: Obras de alvenaria; Instalação de painéis publicitários.

Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Vigia
Comércio atacadista de pescados e frutos do mar	6,61E-03
Comércio varejista de artigos de caça, pesca e camping	1,67E-03
Comércio atacadista de produtos alimentícios em geral	1,20E-03
Peixaria	5,41E-04
Comércio varejista de discos, CDs, DVDs e fitas	2,64E-04
Comércio atacadista de aves abatidas e derivados	1,69E-04
Comércio atacadista de aves vivas e ovos	1,36E-04
Reparação de relógios	1,09E-04
Comércio varejista de outros artigos de uso doméstico não especificados anteriormente	7,41E-05
Comércio varejista de artigos fotográficos e para filmagem	7,22E-05

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Vigia são: Comércio atacadista de pescados e frutos do mar; Comércio varejista de artigos de caça, pesca e camping.

Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Vigia
Albergues, exceto assistenciais	3,26E-03
Educação infantil - creche	1,65E-03
Restauração de obras de arte	1,27E-03
Transporte por navegação de travessia, municipal	8,37E-04
Terminais rodoviários e ferroviários	4,37E-04
Transporte escolar	3,75E-04
Gestão de ativos intangíveis não-financeiros	1,19E-04
Cartórios	9,10E-05
Outros alojamentos não especificados anteriormente	7,69E-05
Exploração de jogos eletrônicos recreativos	5,40E-05

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Vigia são: Albergues, exceto assistenciais; Educação infantil - creche.

Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Vigia
Cultivo de cítricos, exceto laranja	5,10E-02
Pesca de peixes em água salgada	3,50E-02
Cultivo de espécies madeireiras, exceto eucalipto, acácia-negra, pinus e teca	1,18E-02
Produção de mudas e outras formas de propagação vegetal, certificadas	1,05E-02
Criação de aves, exceto galináceos	3,64E-03
Atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente	3,25E-04
Criação de peixes em água doce	1,11E-04
Criação de animais de estimação	7,99E-05
Cultivo de pimenta-do-reino	3,35E-05
Horticultura, exceto morango	2,78E-05

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Vigia são: Cultivo de cítricos, exceto laranja; Pesca de peixes em água salgada.



Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: < <https://www.gov.br/anac/pt-br> >. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – **Frota de Veículos**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/> >. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc> >. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025: Disponível em: < https://cecad.cidadania.gov.br/tab_cad.php >. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** < <http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home> >. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: < <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php> >. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Vigia-PA 2022. Disponível em: < <https://tinyurl.com/5n8wjuaz> >. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. < <http://www8.receita.fazenda.gov.br/> >. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: < <https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf> >. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

